LGBT+

gay.lisboa@timeout.com

DR

Stickers e máscaras para ajudar

O mês Pride chegou ao fim mas o espírito continua, descobriu *Clara Silva*: com autocolantes que ajudam associações LGBT e máscaras feitas pelas avós mais queridas de Lisboa.

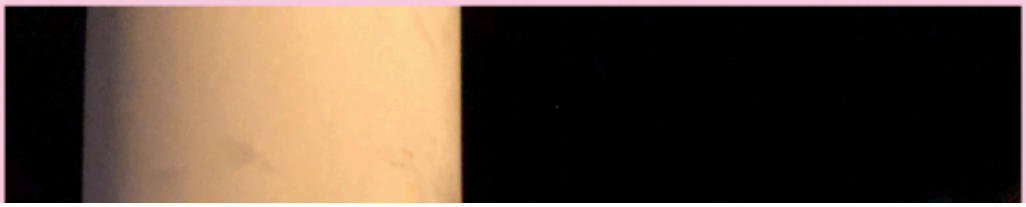
FOI NO PRIDE de 2016 que Carrozo (apelido e nome artístico do luso-americano Matthew Carrozo) se lembrou de espalhar a bandeira arco-íris pela cidade. "Percebi que não conseguia encontrá-la em lado nenhum, tentei todas as lojas", recorda. Começou então a magicar na ideia de encomendar mil bandeiras online e distribuí-las pelas lojas da cidade, "para venderem pelo preço que quiserem". Acabou por desistir, mas ficou o bichinho para outro projecto, desta vez com autocolantes.

Inspirado pelo graffiter italiano Geco, que escreveu o seu nome pelas paredes da cidade inteira, decidiu fazer o mesmo, mas de uma maneira menos egocêntrica e que apoiasse a causa LGBTI+. "Queria criar algo que fosse mais local, mais inclusivo, e que se destacasse no seu tamanho relativamente discreto", explica. "Fixei-me numa forma de faixa distintiva, incorporando cores das bandeiras do orgulho e trans e o nome da minha cidade (desculpem pelo centralismo na capital). Ao longe, parece um pouco como edifícios coloridos entre o céu e o Tejo."

Durante o ano passado, à noite, colou 284 autocolantes pela cidade, mas ficou com milhares em casa. "Tinha impresso dois mil e tal. A Câmara Municipal começou a limpar os graffiti de Lisboa e parecia que o tempo para fazer um projecto assim já tinha terminado."

Com a pandemia, e com as celebrações do Pride canceladas, Carrozo pensou que os autocolantes que tinha em casa seriam uma boa maneira de ajudar associações queer. "Pensei que isto podia ser uma coisa que as associações podiam vender." Entrou em contacto com a ILGA Portugal e com o centro de rastreio Checkpoint Lx, que aceitaram a ajuda. "Acho que é mais fácil as pessoas comprarem uma coisa e saberem que o dinheiro vai para uma causa do que doar. Pode ser a nossa sociedade, pode ser o capitalismo, mas as pessoas querem comprar coisas."

Os autocolantes custam 2€, podem ser comprados através da ILGA e no Checkpoint Lx, no Príncipe Real, e os valores serão inteiramente doados às associações. **Carrozo** está disponível para doar stickers para ajudar outras associações queer.



Os autocolantes custam 2€, podem ser comprados através da ILGA e no Checkpoint Lx, no Príncipe Real, e os valores serão inteiramente doados às associações. **Carrozo** está disponível para doar stickers para ajudar outras associações queer.

DR